

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	10
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	15
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	16
2.5 Medições não contábeis	18
2.6 Eventos subsequentes as DFs	19
2.7 Destinação de resultados	20
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	22
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	23
2.10 Planos de negócios	24
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	30
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	31
5.2 Descrição dos controles internos	37
5.3 Programa de integridade	39
5.4 Alterações significativas	44
5.5 Outras informações relevantes	45

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1 Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A seguir são apresentados os comentários da Diretoria da Companhia, que analisam as condições financeiras e patrimoniais dos exercícios findos em 31.12.2021, 31.12.2022 e 31.12.2023. Os saldos apresentados contemplam o padrão contábil IFRS em consonância com a Resolução CVM 155/22.

O endividamento bruto consolidado da Companhia apresentou os seguintes saldos ao final dos exercícios de 31.12.2021, 31.12.2022 e 31.12.2023: R\$ 3.869,6 milhões, R\$ 5.809,9 milhões e R\$ 7.121,8 milhões, respectivamente. A evolução do endividamento bruto em 2023 é explicada principalmente pela emissão de Notas Comerciais (R\$ 1.500,0 milhões, sendo R\$500,0 milhões pela subsidiária integral, Duratex Florestal Ltda., e R\$1.000,0 milhão pela Companhia) em outubro de 2023.

O patrimônio líquido por sua vez, tem apresentado crescimento com o passar dos anos: R\$ 5.734,9 milhões, R\$ 5.961,4 milhões e R\$ 6.403,6 milhões para os períodos de 2021, 2022 e 2023 respectivamente, se desconsiderada a participação dos não controladores. A relação entre o endividamento total e o patrimônio líquido passou de 67,5% e 97,5% em 2021 e 2022, para 111,2% em 2023.

Em 2023, foram amortizadas dívidas e pagos juros no montante total de R\$ 1.864,1 milhões e contratadas R\$ 2,5 bilhões em novas dívidas. Havia em caixa, ao final do período, R\$ 2.785,5 milhões, valor este superior ao total do montante do endividamento de curto prazo que somava R\$ 1.228,0 milhões, indicando capacidade de liquidez dos compromissos com credores no curto prazo.

Ao final do ano de 2023, o endividamento líquido, dado por debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo descontado a disponibilidade de caixa era de R\$ 4.336,4 milhões, equivalente a 3,1x o EBITDA Ajustado e Recorrente (lucro antes dos juros, impostos, depreciação, amortização e exaustão), com isso a Companhia mantém sua alavancagem controlada, embora em patamar superior aos valores de 1,1x e 2,3x atingido nos dois anos anteriores (2021 e 2022). A administração entende que, numa situação limite, este indicador poderia ser elevado até 4,0x, sem prejuízo da condição de solvência da Companhia e sem impactar os contratos de dívidas existentes.

Adicionalmente, a liquidez corrente em 2023, dada pela razão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante, totalizou 1,6 e indica a disponibilidade em R\$(reais) para fazer frente a cada R\$1,00 de obrigações de curto-prazo. Esse indicador de liquidez corrente de 1,6 não contempla a linha de crédito rotativo de R\$ 750 milhões que a Companhia possui disponível para utilização.

Independente da possibilidade de alavancagem financeira, o próprio desempenho operacional dos segmentos de atuação da Companhia deve contribuir para fazer frente às exigências de curto e médio prazos.

b. estrutura de capital

Uma das práticas no âmbito operacional, é a contratação de linhas de crédito para o financiamento das operações. Atualizada em julho de 2022, a Companhia possui uma política financeira com base na qual se monitora regularmente alguns indicadores de solidez financeira tais como: (i) Dívida / (Dívida + Equity); (ii) endividamento líquido / EBITDA Ajustado e Recorrente.

A tabela abaixo confirma a condição equilibrada de capital e o enquadramento às condições estabelecidas na referida política.

(Consolidado em R\$ '000)	2022	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	2.785.454	1.771.730	1.421.302

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Endividamento de Curto Prazo	1.228.033	909.622	849.252
Endividamento de Longo Prazo	5.893.772	4.900.248	3.020.396
Endividamento Bruto	7.121.805	5.809.870	3.869.648
Endividamento Líquido	4.336.351	4.038.140	2.448.346
Patrimônio Líquido	6.403.611	5.961.407	5.734.911
EBITDA Ajustado e Recorrente	1.393.229	1.731.651	2.188.313
Dívida / (Dívida + Equity)	52%	49%	40%
Endividamento Líquido / EBITDA Ajustado e Recorrente	3,1	2,3	1,1

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os indicadores de liquidez da Dexco apontam que a Companhia possui capacidade de solvência para fazer frente aos compromissos estabelecidos de curto, médio e longo prazos. Esses indicadores apresentaram melhora significativa, aumentando a solidez financeira da Dexco, conforme se verifica na seguinte tabela:

Indicadores de Liquidez	2023	2022	2021
Liquidez Corrente	1,6	1,6	1,4
Liquidez Seca	1,2	1,1	1,0
Liquidez imediata	0,8	0,5	0,4
Liquidez Geral	0,8	0,7	0,8

Da mesma forma, o capital circulante líquido, resultado da diferença do ativo circulante pelo passivo circulante, apresentava um superávit de R\$ 2.152,7 milhões em relação às obrigações de curto-prazo em 2023. Em 2022 o superávit do capital circulante líquido era de R\$ 1.909,0 milhões e em 2021 de R\$ 1.289,7 milhões.

A utilização de capital próprio e de terceiros pode ser encontrada pela razão entre o patrimônio líquido e total do ativo. Este indicador, que vem reduzindo ao longo dos anos, foi de 36,4% ao final do exercício de 2023, enquanto em 2022 era de 38,1%, está em equilíbrio com os resultados apresentados.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza sua própria geração de caixa operacional como uma de suas principais fontes de financiamento para o capital de giro, além de outras linhas tradicionais obtidas junto aos bancos públicos e privados.

Os investimentos em ativos não-circulantes são financiados por meio de linhas de financiamento adequadas às suas características (BNDES, Finame, 4131, Nota de Crédito à Exportação, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Debêntures, dentre outras) e geração de caixa próprio.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia possui limites de crédito em aberto para financiamento de capital de giro em diversos bancos e que, devido à sua condição de solvência, não se encontram tomadas, como também, caixa próprio para atender demandas de curto prazo e giro dos negócios. Além disto, a Companhia possui contratada linha de crédito rotativo no valor de R\$ 750,0 milhões para cobrir eventuais necessidades de caixa de curto prazo não previstas.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Apresentamos tabela com a totalidade das dívidas financeiras contraídas (em R\$'000) de acordo com informação disponível na Nota Explicativa 18 que acompanha os demonstrativos financeiros auditados de 2023.

				31/12/2023		31/12/2022	
MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Em Moeda Nacional - Controladora							
FINAME DIRETO com Swap	IPCA + 3,8256% até 4,4176% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A e 33% Pessoas Físicas	60.284	656.615	23.627	696.555
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	18	-	299	18
Nota de Crédito Exportação	CDI + 0,91% a.a.	Até Abril de 2025		9.330	400.000	632.942	400.000
Cédula de Crédito Exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maio de 2023	30% de Cessão de Direitos Creditórios de Aplicação Financeira	-	-	40.149	-
Nota Comercial	CDI + 1,7055% a.a	Março de 2028		9.371	299.216	10.649	298.997
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032		2.621	895.658	-	386.327
Nota Comercial Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho 2028		835	200.000	501	200.000
FINEX 4131	CDI + 0,56% até 1,14% a.a	Agosto de 2027		114.858	398.922	16.155	400.000
Cédula de Crédito Bancário GIRO	CDI + 1,4495% a.a.	Outubro de 2024		257.050	-	7.464	250.000
Total em Moeda Nacional - Controladora				454.367	2.850.411	731.786	2.631.897
Em Moeda Estrangeira - Controladora							
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,2610% até 4,6580% a.a.	Até Janeiro de 2027		8.607	1.065.086	6.791	782.655
Nota de Crédito Exportação com Swap	US\$ + 5,96% a.a.	Maio de 2027		1.278	144.918	-	-
Total em Moeda Estrangeira - Controladora				9.885	1.210.004	6.791	782.655
TOTAL DA CONTROLADORA				464.252	4.060.415	738.577	3.414.552
Em Moeda Nacional - Controladas							
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	6.900	1.184.938	-	194.768
FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno.	3.559	27.394	2.703	28.383
Total em Moeda Nacional - Controladas				10.459	1.212.332	2.703	223.151
Em Moeda Estrangeira - Controladas							
LEASING	IBR + 2%	Mensal	Nota Promissória	451	584	431	889
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				451	584	431	889
TOTAL DAS CONTROLADAS				10.910	1.212.916	3.134	224.040
TOTAL CONSOLIDADO				475.162	5.273.331	741.711	3.638.592

Os principais contratos de empréstimos e financiamentos vigentes apresentavam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2023:

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social: R\$ 716,9 milhões. Inclui o resultado da operação de swap para troca de indexador (IPCA x CDI).

Banco Bradesco: R\$ 257,1 milhões.

Banco Santander: R\$ 513,8 milhões.

BNB – Banco do Nordeste do Brasil: R\$ 31,0 milhões.

Rabobank: R\$ 409,3 milhões.

Notas Comerciais lastro para emissão de CRA: contratos junto a EcoAgro e True, cujo saldo agregado no final do ano era de R\$ 2.291,0 milhões. Inclui o resultado da operação de swap para troca de indexador (IPCA x CDI).

1ª Emissão de Nota Comercial: saldo no final do ano de R\$ 308,6 milhões.

Scotiabank: R\$ 1.073,7 milhões. Inclui o resultado da operação de swap para troca de moeda (USD x BRL).

Banco da China: R\$ 146,2 milhões. Inclui o resultado da operação de swap para troca de moeda (USD x BRL).

Além dos financiamentos acima mencionados a Companhia também possui em sua carteira a 2ª emissão de debêntures da Dexco S.A. As características e saldo da dívida podem ser vistos no quadro abaixo:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Composição	Data de emissão	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Encargos financeiros semestrais	Forma de amortização	Saldo em 31/12/2023			Saldo em 31/12/2022		
									Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	17/05/2019	Simple não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	108% CDI base 252 dias úteis, pagos semestralmente no dia 17 dos meses de maio e novembro	De acordo com o prazo da Debênture	616.990	600.000	1.216.990	20.573	1.200.000	1.220.573
Subtotal Debêntures									616.990	600.000	1.216.990	20.573	1.200.000	1.220.573
Custo da transação									Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Total da Debêntures									(394)	(558)	(952)	(368)	(889)	(1.257)
									616.596	599.442	1.216.038	20.205	1.199.111	1.219.316

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

O relacionamento que a Companhia mantém com instituições financeiras é de caráter comercial, em operações de serviços de cobrança de seus títulos, gestão da folha de pagamento de seus colaboradores, Débito Direto Autorizado (DDA), pagamento de títulos a fornecedores, fechamento de operações de câmbio, repasse de empréstimos e contratações de financiamentos. Em 2023, os parceiros comerciais nestas modalidades eram Scotiabank, Rabobank, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco, Safra, Santander, dentre outros.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Do endividamento bruto consolidado final dos exercícios de 2021, 2022 e 2023 nos montantes de R\$ 3.869,6 milhões, R\$ 5.809,9 milhões e R\$ 7.121,8 milhões, respectivamente, uma razão equivalente a 13,8%, 12,6% e 10,5%, respectivamente, que corresponde a um saldo no valor de R\$ 533,9 milhões, R\$ 729,6 milhões e R\$ 744,5 milhões, respectivamente, apresentavam garantia real nas modalidades de alienação fiduciária e hipoteca. No caso, estas dívidas foram contraídas para financiamento de máquinas e equipamentos na modalidade FINAME e FNE, e desta forma, no final do ano, aproximadamente 89,5% da dívida consolidada não apresentava garantia real.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Os contratos de endividamento da Companhia no geral estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (covenants) não financeiras que podem causar o vencimento antecipado cruzado (cross default) de suas dívidas, tais como: (i) inadimplirem qualquer obrigação financeira contraída pela Companhia e/ou qualquer de suas controladas, em valor individual ou agregado, igual ou superior a R\$ 150 milhões; (ii) decretação de falência, pedido de autofalência formulado pela Companhia, pedido de falência formulado por terceiros e não elidido no prazo legal ou no prazo definido contratualmente, pedido de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial da Companhia e/ou qualquer de suas controladas (conforme contratos de dívidas e escrituras de emissão das dívidas); (iii) alteração ou transferência do controle, direto ou indireto da Companhia, com exceções e mitigantes definidos contratualmente; e (iv) redução de capital social da Companhia, exceto se para a absorção de prejuízos.

Os contratos de empréstimos e financiamentos, listados abaixo, com apresentam cláusula de vencimento antecipado (cross-default), que se aplica à Companhia e às suas controladas.

Contratos	Valor '000	% Dívida Bruta	Observação
-----------	------------	----------------	------------

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Notas Comerciais para lastro de CRA	2.291,0	32,2%	Inclui Swap
Debêntures	1.217,0	17,1%	
Resol. 4131	1.073,7	15,1%	Inclui Swap
Finex	513,8	7,2%	
1ª Emissão de Nota Comercial	308,6	4,3%	
Total	5.404,1	75,9%	

A Companhia também obriga-se a manter determinados índices de endividamento e de liquidez em seus contratos junto à EcoAgro (Notas Comerciais para lastro de CRA), True (Notas Comerciais para lastro de CRA) e VX Pavarini (2ª Emissão de Debêntures).

Os índices são apurados anualmente, conforme parâmetros abaixo:

		Valor pactuado com os credores	Valor efetivamente performado em 31/12/2023
I. Notas Comerciais para lastro de CRA – Ecoagro / True			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 156/22)	<	4,00	1,78
II. DEBÊNTURES 2ª EMISSÃO – VX PAVARINI			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 156/22)	<	4,00	1,72
III. Scotiabank – Resolução 4131			
Dívida Líquida / Ebitda Ajustado e Recorrente	<	4,00	3,11

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A Companhia tem linha de financiamento FNE junto ao Banco do Nordeste, que é utilizado para a realização de plantação de florestas, aquisição de máquinas e equipamentos no estado de Alagoas, no valor total de R\$ 31,3 milhões, dos quais R\$ 28,9 milhões já foram liberados.

h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado do Exercício (em R\$'000)	31/12/2023	Análise Vertical	Variação ref. ano anterior	31/12/2022	Análise Vertical
Receita Líquida de Vendas	7.383.409	100,0%	-13,0%	8.486.650	100,0%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	768.592	10,4%	28,6%	597.866	7,0%
Custo dos produtos vendidos	(5.776.134)	-78,2%	-7,0%	(6.212.729)	-73,2%
Lucro Bruto	2.375.867	32,2%	-17,3%	2.871.787	33,8%
Despesas com vendas	(1.042.414)	-14,1%	-6,9%	(1.119.741)	-13,2%
Despesas gerais e administrativas	(367.491)	-5,0%	15,2%	(319.075)	-3,8%
Honorários da administração	(18.278)	-0,2%	-10,8%	(20.495)	-0,2%
Outros resultados operacionais, líquidos	42.188	0,6%	-336,4%	(17.846)	-0,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	279.782	3,8%	412,5%	54.593	0,6%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.269.654	17,2%	-12,4%	1.449.223	17,1%
Receitas financeiras	543.003	7,4%	41,3%	384.391	4,5%
Despesas financeiras	(1.061.410)	-14,4%	15,9%	(916.069)	-10,8%
Lucro Operacional Antes do I. Renda e da C. Social	751.247	10,2%	-18,1%	917.545	10,8%
Imp.de renda e Contribuição social - correntes	(40.469)	-0,5%	-64,6%	(114.212)	-1,3%
Imp.de renda e contribuição social - diferidos	100.492	1,4%	-361,6%	(38.411)	-0,5%
Lucro Líquido do Exercício de Operações Continuadas	811.270	11,0%	6,1%	764.922	9,0%
Lucro Líquido do Exercício	811.270	11,0%	6,1%	764.922	9,0%
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Companhia	789.601	10,7%	4,5%	755.861	8,9%
Participação dos não controladores	21.669	0,3%	139,1%	9.061	0,1%
Lucro líquido por ação em R\$:					
Básico:	0,9772			1,0178	
Diluído:	0,9742			1,0144	

Análise Comparativa entre 2023 e 2022

Receita Líquida de vendas: Em meio a um cenário desafiador, a Dexco encerrou o ano com uma Receita Líquida abaixo (13,0%) em relação ao ano de 2022. As retrações de volumes em todas as Divisões junto a ações de reposicionamento de preço da Divisão Acabamentos foram os principais responsáveis por esta contração no ano. Na Divisão Metais e Louças houve uma redução de 22,9% quando comparada com o ano anterior. No ano, Metais e Louças vendeu 19.258 mil peças, 17,7% a menos do vendido em 2022, sendo este cenário de decréscimo percebido em todos os trimestres ao longo do ano de 2023. Este resultado justificou-se predominantemente pela forte retração do mercado, em especial do segmento de alto padrão, onde a Divisão está mais exposta.

Já a Divisão Madeira encerrou o ano com queda de 7,2% na receita líquida quando comparada com o ano anterior, representada por 2.706 mil m³ vendidos de painéis, sendo que deste volume aproximadamente 29,3% foram direcionados pela operação da Colômbia e mercado externo. Também foi possível notar incrementos de resultados provenientes de negócios florestais, os quais acompanharam a escalada do preço da Madeira uma vez que os volumes de negócios se mantiveram alinhados com o histórico. A Divisão de Revestimentos encerrou o ano com redução de 24,1% na sua Receita Líquida versus 2022, endossada pela retração mercadológica desta Divisão.

Variação do valor justo dos ativos biológicos: Variação positiva de R\$ 768,6 milhões, 28,6% superior em relação a 2022, diante do cenário de aumento de preço da madeira.

Custo dos produtos vendidos: Queda de -7,0% em decorrência da retração de volumes em todas as Divisões. Além disso, também foi impactado pela retração nos custos de importantes insumos na Divisão

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Madeira, que foram suficientes para compensar a pressão advinda das paradas temporárias para equalização de estoques realizada na Divisão de Acabamentos.

Despesas com vendas: As despesas com vendas retraíram proporcionalmente à receita em 0,8% no ano de 2023 em relação a 2022 e apresentaram uma redução de 6,9% no mesmo período, explicada principalmente pela queda de volumes neste ano.

Despesas gerais e administrativas: Aumento de 15,2% quando comparado ao ano anterior, principalmente impulsionado pelos reajustes salariais e a continuidade no projeto de digitalização.

Outros resultados operacionais, líquidos: A variação positiva de R\$ 60,0 milhões é demonstrada abaixo:

Outros resultados operacionais, líquidos (R\$ '000)	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Amortização de carteira de clientes	(26.501)	(25.905)	(596)
Amortização de mais valia de ativos	(17.968)	(9.522)	(8.446)
Participações, Stock Option e ILP	(19.136)	(27.884)	8.748
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	1.830	12.245	(10.415)
Créditos Prodep - Reintegra	3.902	6.181	(2.279)
Exclusão do ICMS na base do Pis e Cofins	115.817	-	115.817
Créditos operacionais com fornecedores	9.335	15.830	(6.495)
Impairment de ativo imobilizado - Unidade de Louças Queimados - RJ	(22.487)	-	(22.487)
Impairment de ativos - Unidade Manezales - Colômbia	(29.000)	-	(29.000)
Vendas de Imóveis	34.050	-	34.050
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(7.654)	11.209	(18.863)
Total	42.188	(17.846)	60.034

Resultado de equivalência patrimonial: O saldo positivo de R\$ 279,7 milhões é representado preponderantemente pela participação nos resultados das empresas LD Celulose e LD Florestal.

Receitas financeiras: As receitas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 158,6 milhões em relação a 2022, com as seguintes variações: (i) aumento de R\$ 27,5 milhões de rendimentos de aplicações financeiras; (ii) redução de R\$ (51,7) milhões de variação cambial; (iii) aumento de R\$ 2,4 milhões nas atualizações monetárias; (iv) R\$ 178,0 milhões de atualização da exclusão de ICMS na base do PIS e da COFINS, maior em comparação com a atualização do ano anterior; e (v) aumento de R\$ 2,4 milhões de juros e descontos obtidos.

Despesas financeiras: As despesas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 145,3 milhões em relação a 2022, com as seguintes variações: (i) aumento de R\$ 51,0 milhões de encargos sobre financiamentos em moeda nacional; (ii) aumento de R\$ 35,6 milhões de encargos sobre financiamentos em moeda estrangeira; (iii) aumento de R\$ 63,8 milhões de variação cambial; (iv) redução de R\$ 8,2 milhões em atualizações monetárias; (v) redução de R\$ 8,3 milhões em operações com derivativos; e (iv) aumento de R\$ 11,4 milhões nas demais despesas financeiras.

Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos: Aumento de R\$ 212,6 milhões nesta despesa quando comparada a 2022, conforme demonstrado no quadro abaixo:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	2023	2022	2021
Imposto de Renda e contrib. social sobre o lucro	(255.424)	(311.965)	(676.282)
Juros sobre o Capital Próprio	59.160	84.660	241.163
Resultado da Equivalência Patrimonial	95.126	18.561	(23.327)
Diferença de tributação de empresa controlada	38.810	35.241	20.184
Incentivos Fiscais e subvenções governamentais	47.631	21.523	47.092
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	74.584	15.374	106.850
Demais adições e exclusões	136	(16.017)	20.937
Imposto de renda e contribuição social	60.023	(152.623)	(263.383)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Análise Comparativa entre 2023 e 2022

	2023	2022
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.345.983	793.690
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.302.983)	(1.638.478)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	960.458	1.226.557
Variação cambial sobre disponibilidades	10.266	(31.341)
Acréscimos (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	1.013.724	350.428
Acréscimos (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	1.013.724	350.428
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.771.730	1.421.302
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.785.454	1.771.730

Caixa líquido gerado nas atividades operacionais

O fluxo de caixa nas atividades operacionais totalizou R\$ 1.346,0 milhões em 2023, comparado a R\$ 793,7 milhões em 2022. A variação positiva de R\$ 552,3 milhões é majoritariamente proveniente das ações de Capital de Giro intensificadas pela Companhia. Com o intuito de equilibrar os resultados do ano, ações de Capital de Giro foram engatilhadas intencionando compensar potenciais necessidades de consumo do Caixa como, por exemplo, as saídas em função de despesas financeiras decorrentes das captações/financiamentos. Isto também foi uma implicação da forte pressão nos setores em que a Companhia atua, haja vista a queda nos volumes de todas as suas divisões de negócio no ano, mais intensificada na divisão de Acabamentos para a construção.

Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos totalizou R\$ 1.303,0 milhões em 2023, comparado a uma utilização de R\$ 1.638,5 milhões em 2022. Abaixo temos os principais itens que demandaram recursos no ano de 2023: (i) R\$ 807,1 milhões na aquisição de ativo imobilizado; e (ii) R\$ 361,7 milhões investidos em ativo biológico.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos totalizou R\$ 960,5 milhões em 2023, comparado a R\$ 1.226,6 milhões em 2022. O consumo de caixa em R\$ 266,1 milhões é representado pelas variações de: (i) (-) R\$ 44,5 milhões nas captações de empréstimos, sendo R\$ 2.455,3 milhões em 2023, comparado a R\$ 2.499,8 milhões em 2022; (ii) (-) R\$ 66,8 milhões de amortizações do valor principal de financiamentos, sendo R\$ 942,4 milhões em 2023, comparado a R\$ 875,5 milhões em 2022; (iii) (-) R\$ 143,5 milhões de pagamentos de derivativos de dívida, sendo R\$ 182,1 milhões em 2023, comparado a R\$ 38,6 milhões em 2022; (iv) (-) R\$ 43,7 milhões de amortizações de passivos de arrendamento, sendo R\$ 127,8 milhões em 2023, comparado a R\$ 84,1 milhões em 2022; (v) (-) R\$ 248,7 milhões referente ao pagamento de juros sobre o capital próprio, conforme fatos relevantes publicados em 08/12/2022 e 26/12/2022 e aviso aos acionistas publicado em 05/06/2023; (vi) (+) R\$ 274,9 milhões de ações em tesouraria, sendo que em 2023 a companhia não adquiriu ações adicionais por considerar que possuía quantidade suficiente para atender ao plano de incentivo de longo prazo conforme aprovado em assembleia geral e (vii) (+) R\$ 6,2 milhões de aumento de capital na controlada Caetex Florestal S.A., aportados por sócios não controladores.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

A Receita Líquida Consolidada da Companhia em 2023 totalizou R\$ 7.383,4 milhões, ou seja, 13% inferior ao consolidado do ano de 2022.

Receita Líquida	2023	%	2022	%	2021	%
Madeira	4.831.341	65%	5.205.392	61%	4.762.430	58%
Deca	1.682.756	23%	2.136.248	25%	2.250.542	28%
Revestimentos	869.312	12%	1.145.010	13%	1.157.269	14%
Total	7.383.409	100%	8.486.650	100%	8.170.241	100%

Em meio a um cenário macroeconômico desafiador, o mercado externo também apresentou retração no período. Desta forma, a Companhia manteve a média histórica de 80% da origem da Receita Líquida advinda do mercado interno, conforme apresentado abaixo:

Receita Líquida	2023	%	2022	%	2021	%
Mercado Interno	6.121.947	83%	6.893.156	81%	6.742.416	83%
Mercado Externo	1.261.462	17%	1.593.494	19%	1.427.825	17%
Total	7.383.409	100%	8.486.650	100%	8.170.241	100%

Em decorrência da exposição relevante ao mercado interno, são componentes importantes da receita as condições macro existentes no mercado doméstico como, mas não limitadas a: emprego, renda, taxas de juros, disponibilidade de crédito para o financiamento da aquisição de bens de consumo e imóveis e prazo de financiamento. Além destes, questões ligadas à Companhia como volume de produtos expedidos, preços praticados e mix de venda complementam os principais componentes da receita.

Destacamos os seguintes tópicos por área de atuação de cada divisão de negócio:

Madeira: Receita advinda da comercialização de painéis de MDP e MDF (crus e revestidos), pisos laminados e vinílicos, acabamentos, acessórios e rodapés, sob as marcas Duratex e Durafloor. Além de negócios florestais acompanharam a escalada do preço da madeira, mesmo mantendo os volumes em patamares históricos.

Em 2023, mesmo com a retomada no mercado de painéis apresentada no segundo semestre junto aos negócios florestais, que acompanharam a escalada do preço da madeira, não foi suficiente para compensar o momento desafiador apresentado no primeiro semestre para o setor de painéis. Desta forma, a Divisão apresentou uma retração de -7,2% no período.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Acabamentos para Construção – Metais e Louças: Receita advinda da venda de louças e metais sanitários, torneiras plásticas, chuveiros elétricos, além de válvulas e acabamentos, comercializados sob as marcas Deca e Hydra.

Além da retração de volumes, a Companhia realizou ações estruturantes para manutenção de participação de mercado, como o reposicionamento de preço de parte da linha de metais sanitários, que levou à retração da receita unitária em relação à 2022.

Acabamentos para Construção – Revestimento: Receita proveniente da comercialização de revestimentos especiais - cerâmicos e cimentícios – e ladrilhos com aplicações diversas (para ambientes secos ou úmidos), porcelanato polido e telhas, sob as marcas Portinari, Ceusa e Castelatto.

Assim como a Divisão de Metais e Louças, esta Divisão foi impactada pela retração do mercado apesar de ter uma evolução gradual ao longo de 2023 em participação de mercado alavancada pelo reposicionamento de preços de alguns de seus produtos, o que também impactou a receita unitária.

Os resultados da LD Celulose não são apresentados nos números divulgados pela Dexco, uma vez que esta é uma *Joint Venture* na qual a Dexco detém 49% de participação e a Lenzing AG, parceira da Dexco neste projeto, detém 51%. Ao final de 2023, após seu primeiro ano operando em sua plena capacidade, a Companhia divulgou resultados da LD Celulose, porém, apenas o EBITDA Ajustado e Recorrente Pro-Forma refletia a participação da Dexco neste negócio, totalizando R\$ 2.007 milhões, sendo R\$ 613 milhões referentes ao resultado do negócio de celulose solúvel.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os resultados operacionais da Companhia podem ser afetados por aspectos como o nível de utilização das plantas, demandas e preferências dos clientes, inflação dos custos, sazonalidade e concorrência.

No ano de 2023, a Companhia vivenciou uma forte retração de demanda de seus produtos, o que impactou operacionalmente as Divisões de negócios da Dexco, além da realização de ações estruturantes na Divisão de Acabamentos. Os impactos sentidos ao longo do ano, por divisão de negócio seguem abaixo:

Madeira: Apesar da piora no cenário macroeconômico, a Divisão Madeira seguiu resiliente, com ganhos sequenciais de market share ao longo do ano. Diante disso, também apresentou uma escalada de ocupação fabril, que levou a patamares superiores a 90% no quarto trimestre e consequentemente a uma maior diluição do custo fixo, levando à melhora das margens.

Acabamentos para Construção: A retração da demanda junto a ações estruturantes, como a paralização temporária fabril para a redução dos níveis de estoques, gerou impactos diretos na redução de ocupação fabril, que encerrou em 57% em Metais e Louças e 53% em Revestimentos. Além disso, para alavancar a rentabilidade de suas operações, a Companhia anunciou em 2023 o encerramento da fábrica de Louças em Queimados (RJ) e a suspensão temporária da unidade RC02 de Revestimentos em Criciúma (SC).

b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

- **Câmbio:**

A Receita da Dexco é essencialmente advinda do mercado interno, oriunda principalmente da Divisão Madeira que representa aproximadamente 25,0% do seu faturamento em moeda estrangeira. A Divisão Deca e a

2.2 Resultados operacional e financeiro

Divisão de Revestimentos Cerâmicos representam em torno de 5,0% e 10,0% da receita total referente à exportação, respectivamente.

• **Modificação de preços:**

Considerando a estratégia de *pricing*, a Dexco busca ser assertiva na precificação e melhor posicionamento de seus produtos no mercado, e garantir a manutenção de suas margens em patamares superiores aos de seus concorrentes, de forma a mitigar os efeitos da inflação de seus insumos de produção e impacto cambial.

• **Volumes:**

O ano de 2023 foi desafiador para a Companhia no que se refere aos volumes registrados em ritmos distintos de recuperação entre suas Divisões de atuação.

A Divisão Madeira apresentou um desempenho favorável do segundo semestre que não foi suficiente para compensar o cenário adverso apresentado no início do ano. Desta forma, encerrou o ano com 2.706,1 mil m³ vendidos de painéis, sendo que deste volume aproximadamente 23,9% foram direcionados a operação da Colômbia e mercado externo.

O setor de materiais para a construção ainda não apresentou sinais de retomada ao longo do ano, de forma que a Divisão de Metais e Louças Sanitárias vendeu 19.258 mil peças, 17,7% a menos do vendido em 2022, e na Divisão de Revestimentos, o volume de vendas foi de 15.622.065 m² vendidos, 20,8% abaixo de 2022.

MADEIRA

Volume Expedido (em m³)	2023	%	2022	%	2021	%
STANDARD (CRU)	1.454.476	54%	1.452.713	50%	1.757.465	56%
REVESTIDOS	1.251.598	46%	1.426.781	50%	1.362.975	44%
Total	2.706.074	100%	2.879.494	100%	3.120.440	100%

DECA

Expedição (em '000 peças)	2023	%	2022	%	2021	%
BÁSICOS	8.005	42%	8.500	36%	9.604	32%
ACABADOS	11.253	58%	14.897	64%	20.012	68%
Total	19.258	100%	23.397	100%	29.616	100%

REVESTIMENTOS

Expedição (em m²)	2023	%	2022	%	2021	%
ACABAMENTOS	15.622.065	100%	19.717.188	100%	25.317.685	100%
Total	15.622.065	100%	19.719.210	100%	25.317.685	100%

2.2 Resultados operacional e financeiro

c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Receita, Custo e Margem		2023	2022	2021
Madeira	Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(1.027,0)	(1.135,1)	(843,4)
	Lucro Bruto (em R\$ '000)	1.918.71	1.905.366	1.734.466
	Margem Bruta	39,71%	36,60%	36,70%
	EBITDA Ajustado e Recorrente (em R\$ '000)	1.400.489	1.186.345	1.477.636
Metais e Louças	Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(67,2)	(63,4)	(49,5)
	Lucro Bruto (em R\$ '000)	294.099	561.939	691.020
	Margem Bruta	17,48%	26,30%	30,70%
	EBITDA Ajustado e Recorrente (em R\$ '000)	(15.636)	310.987	410.579
Revestimentos	Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(41,5)	(34,9)	(26,8)
	Lucro Bruto (em R\$ '000)	187.473	404.482	431.398
	Margem Bruta	18,76%	35,30%	37,30%
	EBITDA Ajustado e Recorrente (em R\$ '000)	8.376	234.319	300.098

- Resultado operacional: inflação e câmbio no preço dos insumos.**

Parte das matérias primas de produção da Companhia são vinculadas a commodities internacionais e fixados em moeda estrangeira (dólar), sujeitos à variação cambial do momento. Na Divisão Madeira, as principais commodities são ureia e metanol, insumos primordiais para a fabricação de resina, que corresponde a aproximadamente 20% do custo do produto vendido. Para Metais e Louças, a maior exposição em commodity é ligada a itens de base a liga de cobre e polímeros plásticos. Na Divisão de Revestimentos a maior exposição em custo é sobre gás natural, que chega a representar cerca de 20% dos insumos da Divisão. Demais custos fixos para todas as unidades de negócio são majoritariamente atrelados a inflação.

Devido aos efeitos das commodities, assim como de outros insumos importados, a Companhia está exposta à variação cambial, sobretudo na Divisão Madeira com aproximadamente 25,0% dos custos atrelados ao dólar.

- Resultado financeiro: taxa de juros e câmbio.**

A taxa básica de juros em patamar elevado impactou diretamente os encargos financeiros da Companhia. Ao final de 2023, o prazo médio ponderado da dívida da Dexco era de 4,5 anos, resultado de um bem-sucedido

2.2 Resultados operacional e financeiro

processo de alongamento do prazo médio da dívida em 0,4 em comparação ao ano anterior. O custo médio ficou em 108,9% do CDI.

R\$ '000	2023	2022	2021
Receitas Financeiras	543.003	384.391	403.860
Despesas Financeiras	(1.061.410)	(916.069)	(306.187)
Resultado Financeiro Líquido	(518.407)	(531.678)	97.673

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 Os diretores devem comentar:

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não ocorreram mudanças significativas em 2023, 2022 e 2021.

b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não há opiniões modificadas, ressalvas e ênfases presentes nos relatórios dos auditores independentes, referentes às demonstrações financeiras dos exercícios sociais encerrados em 31.12.2023, 31.12.2022 e 31.12.2021.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Em 2021, 2022 e 2023 não foi realizada introdução ou alienação de segmento operacional relevante. Entretanto, passamos a transcrever sobre o encerramento ou suspensão de operações:

Encerramento das operações na Unidade de Louças em Queimados - RJ

Em 21 de junho de 2023, a Companhia encerrou a produção de louças na unidade de Queimados, no estado do Rio de Janeiro. Essa ação faz parte de um plano estratégico de reorganização e consolidação do Negócio Louças, otimizando o uso de seus ativos industriais.

O atendimento aos clientes foi assegurado, uma vez que a produção desta unidade foi suprida pelas unidades industriais de Recife/PE, João Pessoa/PB e Jundiá/SP.

Os ativos operacionais foram oportunamente remanejados para outras unidades, buscando melhor produtividade e eficiência. O dispêndio envolvido no encerramento das atividades da unidade não foi material e está sendo compensado pela redução dos custos fixos e ganhos operacionais no curto prazo.

Suspensão da produção de unidade fabril de Revestimentos Cerâmicos em Criciúma - SC

A partir de 01 de agosto de 2023, a Dexco suspendeu por tempo indeterminado a operação da unidade RC2, a menor de suas unidades fabris em Criciúma/SC. Com esta iniciativa, a Companhia busca a melhoria de eficiência e produtividade das suas operações, adequando-as à atual demanda de mercado. O atendimento aos clientes foi assegurado, uma vez que a produção desta linha foi concentrada nas demais unidades em operação em Santa Catarina. O dispêndio envolvido no encerramento das atividades da unidade não foi material e foi compensado pela redução dos custos fixos e ganhos operacionais no curto prazo.

Encerramento da operação da planta de Manizales (Colômbia).

A partir de 27 de setembro de 2023, a Dexco encerrou as operações da unidade de painéis da sua controlada Duratex Colômbia, localizada em Manizales na Colômbia. Esta decisão foi tomada para melhorar a competitividade de custo e alocação de capital para investimentos futuros da nossa companhia, integrando o plano estratégico de reorganização e manutenção da operação consolidada do negócio Madeira.

O atendimento aos clientes foi assegurado, uma vez que a produção desta unidade foi concentrada nas unidades de Barbosa e Yarumal, as duas sediadas em Antioquia na Colômbia. Esta unidade era composta por ativos antigos, e não apresentava capacidade representativa. Diante disto, em razão dos dispêndios extraordinários, foram reconhecidos R\$ 30,4 milhões como eventos não recorrentes.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 2021, a Dexco anunciou a aquisição de 100,0% do capital da empresa Castelatto, que é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico com capacidade de 7,5 milhões de peças por ano. Como referência em design, esta aquisição é mais um passo da Dexco na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, com inovadoras soluções e estilos para seus clientes e consumidores poderem cada vez mais Viver Ambientes. A operação foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em março de 2022.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Ainda em 2021, foi anunciado o investimento da Companhia na constituição do DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, bem como, a aquisição de participação acionária no ABC da Construção (atual denominação social: Mysa S.A.) por meio de subsidiária, consolidando sua estratégia de transformação digital e de aprimoramento no atendimento de seus clientes e consumidores, como forma de mapeamento de oportunidades e inovações do setor de construção civil e reformas, sendo que esta foi devidamente aprovada pelo CADE.

Em 2022, a controlada Duratex Florestal LTDA, aportou capital na Caetex Florestal S.A., adquirindo 10% das ações do capital social, que somadas as ações possuídas anteriormente, totalizou uma participação de 60%. Essa capitalização em conjunto com alterações procedidas no acordo de acionistas, transformaram a sociedade de controle conjunto (*joint operation*) em uma controlada, e conseqüentemente, seu balanço passou a ser consolidado integralmente no balanço da Companhia. Foram concluídas todas as condições precedentes, dentre elas a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Dexco alienou a totalidade das ações do capital social da Viva Decora Internet Ltda em abril de 2023, sendo que o investimento, feito em 2020, não foi representativo em comparação aos demais negócios da Companhia.

c. eventos ou operações não usuais

Em 2021, 2022 e 2023 não foram realizados eventos ou operações não usuais relevantes.

2.5 Medições não contábeis

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis;

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Tendo em vista a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, conforme previsto na Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022, apresentamos, abaixo:

Divulgação do LAJIDA/EBITDA e LAJIR/EBIT (art. 3º da IN CVM 527/12)

LAJIDA (EBITDA) R\$'000	2023	2022	2021
Lucro líquido do exercício	811.270	764.922	1.725.682
Imposto de renda e Contribuição social	(60.023)	152.623	263.383
Resultado financeiro líquido	518.407	531.678	(97.673)
LAJIR (EBIT)	1.269.654	1.449.223	1.891.392
Depreciação, amortização, exaustão	1.165.568	845.355	712.293
LAJIDA (EBITDA) de acordo com a CVM 527/12	2.435.222	2.294.578	2.603.685
Margem LAJIDA (EBITDA)	33,0%	27,0%	31,9%
Varição do valor justo do ativo biológico	(768.592)	(586.447)	(129.444)
Combinação de negócios /outros ajustes	2.181	(8.928)	1.723
LAJIDA (EBITDA) ajustado por eventos não caixa	1.668.811	1.699.203	2.475.964
Eventos de natureza extraordinária	(275.582)	32.448	(287.651)
LAJIDA (EBITDA) ajustado recorrente	1.393.229	1.731.651	2.188.313
Margem LAJIDA (EBITDA) ajustada recorrente (*)	18,9%	20,4%	26,8%

Note que, pela característica dos negócios da Dexco, este indicador é ajustado pela variação do valor justo dos ativos biológicos, combinação de negócios, benefícios a empregados e, quando é o caso, por eventos extraordinários.

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Companhia utiliza como medida não contábil o LAJIDA/EBITDA (Lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização ou *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*) e LAJIR/EBIT (Lucro antes dos juros e impostos sobre a renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido ou *Earnings before interest, and taxes*) com a finalidade de apresentar uma medida de seu desempenho econômico operacional, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustão. O LAJIDA/EBITDA é divulgação voluntária, de natureza não contábil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Encerramento da oferta pública de certificados do agronegócio

Em 05 de janeiro de 2024, a Companhia comunicou ao mercado o encerramento da oferta pública de certificados de recebíveis do agronegócio em série única da 308ª (trecentésima oitava) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("CRA"), lastreados em notas comerciais escriturais da Dexco. A emissão do CRA foi realizada em série única no montante total de R\$ 375,0 milhões, com vencimento em 10 anos e remuneração prefixada de 11,0064% a.a. Adicionalmente, alinhado com sua estratégia de *liability management*, a companhia optou por realizar o swap de taxas de juros com um custo de 108,5% do CDI.

2.7 Destinação de resultados

2.7 Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a. regras sobre retenção de lucros

O Estatuto Social prevê que juntamente com as demonstrações financeiras, o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos dos artigos 186 e 191 a 199 da Lei das S.A. e as disposições seguintes:

- a) antes de qualquer outra destinação, serão aplicados 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) será especificada a importância destinada a dividendos aos acionistas, atendendo ao disposto no Artigo 29; e
- c) saldo terá o destino que for proposto pelo Conselho de Administração, inclusive para a formação das reservas estatutárias (Artigo 30), "ad referendum" da Assembleia Geral.

Por proposta do Conselho de Administração, a Assembleia Geral poderá deliberar a formação das seguintes reservas:

- I. Reserva para Equalização de Dividendos - Será limitada a 40% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos: (a) equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., (b) equivalentes a até 100% da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados; (c) equivalentes a até 100% do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e, (d) decorrentes do crédito correspondente às antecipados de dividendos;
- II. Reserva para Reforço de Capital de Giro - Será limitada a 30% do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202 da Lei das S.A.; e
- III. Reserva para Aumento do Capital de Empresas Participadas - Será limitada a 30% do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das S.A..

Não houve retenção de lucros com base em orçamento de capital no último exercício social.

i. Valores das retenções dos lucros

Propõe-se que o lucro líquido do exercício constante das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 789.600.540,21, acrescido da realização da reserva de reavaliação no valor de R\$ 1.047.194,00 seja destinado conforme segue: (a) R\$ 39.480.027,01 à Reserva Legal; (b) R\$ 65.862.289,09 para Reserva de Incentivos Fiscais, conforme Artigo 195-A da Lei 6.404/76; (c) R\$ 453.613.793,11 às Reservas Estatutárias que serão destinados conforme segue: (i) R\$ 228.577.639,15 à Reserva para Equalização de Dividendos, (ii) R\$ 150.024.102,64 à Reserva para Reforço de Capital de Giro e (iii) R\$ 75.012.051,32 à Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas; e (d) R\$ 231.691.625,00 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos, sendo (i) R\$ 174.000.000,00 como juros sobre o capital próprio já declarados e creditados aos acionistas com base na posição acionária final do dia 19.12.2023, correspondentes ao valor líquido de R\$ 147.900.000,00, imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2023, nos termos do art. 2º da Res. CVM n 143/22, e deliberação do Conselho de Administração em 13.12.2023, a serem pagos até 31.12.2024, com fundamento no Artigo 9º da Lei nº 9.249/95; e (ii) R\$ 57.691.625,00 a título de dividendos, a serem pagos até 31.12.2024, já declarados e creditados aos acionistas com base na posição acionária final do dia 12.03.2024, de acordo com a aprovação do Conselho de Administração em 06.03.2024.

2.7 Destinação de resultados

ii. Percentuais em relação aos lucros totais declarados

O lucro líquido acima mencionado, acrescido da realização de reserva de reavaliação, foi destinado: (a) 5% à Reserva Legal; (b) 29,3% de juros sobre o capital próprio declarados e dividendos do exercício de 2023, considerando o valor bruto dos juros sobre o capital próprio (30% do lucro líquido ajustado para o cálculo dos dividendos, considerando o valor líquido dos juros sobre o capital próprio); (c) 8,3% para Reserva de Incentivos Fiscais, conforme Artigo 195-A da Lei 6.404/76; e (d) 57,4% às Reservas Estatutárias conforme segue: (i) 28,9% à Reserva para Equalização de Dividendos, (ii) 19% à Reserva para Reforço de Capital de Giro e (iii) 9,5% à Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas.

b. regras sobre distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê que os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 30% do lucro líquido apurado no mesmo exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei das S.A. e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

Obrigatoriamente uma vez por ano ou em períodos intermediários quando deliberado pelo Conselho de Administração.

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há restrição à distribuição de dividendos imposta por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia.

e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia possui na Política de Governança Corporativa o item 9.1, que apresenta a política de destinação de resultados. Os temas tratados estão alinhados à lei vigente e ao previsto no Estatuto Social da Companhia no seu capítulo VI, em especial quanto ao dividendo mínimo obrigatório não inferior a 30% do lucro líquido ajustado no mesmo exercício.

A Política de Governança Corporativa foi aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de fevereiro de 2022 e está disponibilizada no site de Relações com Investidores da Dexco, através do link: <https://ri.dex.co/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas-estatuto/>

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

- i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos;*
- ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;*
- iii. contratos de construção não terminada;*
- iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.*

A Companhia não possui qualquer passivo ou operação não registrada nas demonstrações financeiras para financiar as suas operações e não possui subsidiárias nas quais detém participação majoritária ou controle sobre as operações que não estejam incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nas demonstrações financeiras.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não existem quaisquer outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

b. natureza e o propósito da operação

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes à natureza e propósito da operação.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes à natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

2.10 Planos de negócios

2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;

Em 2021 a Companhia anunciou no seu Dexco Day o projeto de Novo Ciclo de Investimentos (2021-2025) ("Novo Ciclo de Investimentos"), que previa o dispêndio de R\$ 2,5 bilhões no crescimento orgânico da instituição. Os projetos que compunham tal plano de investimentos foram segregados entre as Divisões da Companhia.

Como resultado, no entanto, de ganhos de eficiência no processo de execução do plano de investimentos e de negociações com fornecedores, além da readequação dos ganhos de produtividade buscados, diante das previsões de cenários macroeconômicos, foi possível reduzir o investimento total. Como consequência, o plano de investimentos adicionais passou de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões para cerca de R\$ 1,8 bilhão.

Em 2022 os investimentos totais em projetos somaram R\$ 1.268 milhões, valor 38% superior ao apresentado no ano de 2021, principalmente em decorrência dos projetos relacionados ao Novo Ciclo de Investimentos, dos quais já foram investidos (2021+2022):

- R\$ 215 milhões nos projetos de desgargamento e melhorias de mix da Divisão Madeira;
- R\$ 159 milhões no projeto de melhoria do mix de Deca, dentre outros; e
- R\$ 192 milhões nos projetos de modernização e expansão das fábricas de Revestimentos.

Em adição, do total investido, R\$ 838 milhões foram dispendidos em ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 430 milhões foram direcionados para manutenção dos ativos florestais.

Já ao longo de 2023, os investimentos totais somaram R\$ 1.404 milhões, valor aproximadamente 10% superior ao apresentado em 2022, principalmente em decorrência dos projetos relacionados ao Novo Ciclo de Investimentos, dos quais já foram investidos (2021+2023):

- R\$ 268 milhões nos projetos de desgargamento e melhorias de mix da Divisão Madeira;
- R\$ 344 milhões no projeto de melhoria do mix de Deca, dentre outros; e
- R\$ 491 milhões nos projetos de modernização e expansão das fábricas de Revestimentos.

Em 2023 o total investido foi de R\$ 1.036 milhões em projetos e ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 368 milhões direcionados para manutenção dos ativos florestais.

Para 2024 é previsto o investimento total de R\$ 1,3 bilhão, sendo R\$ 751,9 milhões dedicados à continuidade da operação, com destaque para o investimento para a recomposição da base florestal.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo, considerando as condições de mercado do momento.

A Companhia utiliza-se de dívidas emitidas via mercado de capitais e linhas de financiamento bilaterais de longo prazo para realização de seus investimentos. Através de seu relacionamento com bancos comerciais nacionais e internacionais, assim como agências governamentais e de fomento, a Companhia estrutura suas operações financeiras em modalidades tais quais, mas não se limitando a: FINAME, Nota de Crédito à Exportação, 4131, Certificado de Recebíveis do Agronegócio e Debêntures.

2.10 Planos de negócios

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Desde 2018 a Companhia vem realizando importantes movimentos relacionados ao plano de reestruturação de sua base de ativos. Estas operações incluíram vendas de terras e ativos florestais, fechamento, suspensão e reabertura de unidades fabris, além da unificação de operações. Este movimento faz parte da estratégia de crescimento da Dexco e reafirma seu compromisso de entrega de maiores retornos para seus acionistas.

No segundo semestre de 2022 a Dexco suspendeu as atividades da antiga planta da Ceusa (atualmente denominada Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.) em Urussanga (SC), com a transferência de ativos para outras operações. Tal planta, inaugurada na década de 1950, além de onerosa, apresentava desempenho energético inferior frente às modernas e eficientes linhas produtivas atuais. Esta decisão reflete a constante busca por avanços em ecoeficiência nas operações da Dexco.

De forma semelhante, no primeiro semestre de 2023, a Dexco encerrou as atividades da planta de Louças localizada na cidade de Queimados/RJ; e logo no segundo semestre de 2023, foram encerradas as atividades da planta de Manizales na Colômbia. Além disso, anunciou a suspensão por tempo indeterminado da unidade de Revestimentos RC2 em Criciúma (SC). O intento destas ações visa a otimizar o uso dos ativos industriais destes segmentos e, como a empresa pode suprir adequadamente o nível de demanda mercadológico desafiador, estrategicamente, a Dexco optou por otimizar sua base industrial e reduzir custos, o que culminou nestas ações. Estas decisões refletem a constante busca por avanços em ecoeficiência nas operações da empresa.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Celulose Solúvel: em Fato Relevante divulgado em 21 de junho de 2018, a Dexco anunciou joint venture com a Lenzing AG para criação de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais. O projeto, aprovado no dia 22 de dezembro de 2019 de acordo com fato relevante anunciado na mesma data, possui capacidade de produção de até 500,0 mil toneladas de celulose solúvel e contou com investimento total de aproximadamente R\$ 5,2 bilhões. O início das operações foi anunciado em abril de 2022.

Em 2023, o Novo Ciclo de Investimentos comentado no início do capítulo incluiu as seguintes aquisições de ativos:

- Madeira: os investimentos destinados ao desgargalamento de Painéis bem como a expansão dos ativos florestais no Nordeste foram todos continuados;
- Deca: aquisição de maquinário para expansão da capacidade de produção de Metais, além da automação da produção de Louças presente nesta unidade de negócio;
- Revestimentos: construção de uma nova unidade fabril em Botucatu (SP) para produção de produtos hiper premium e modernização das linhas já existentes.

c. novos produtos e serviços, indicando:

Focada na perenidade dos negócios e na manutenção de sua liderança no mercado, a Dexco investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e soluções. As Divisões anualmente estabelecem o plano de desenvolvimento de produtos, no qual define a retirada do mercado de produtos cujo ciclo de vida terminou e ao mesmo tempo quais os novos produtos deverão ser lançados para complementar seu portfólio, em função das necessidades mercadológicas. Estas são elaboradas com base em frequentes pesquisas no mercado nacional e internacional. Do ponto de vista tecnológico, a Companhia participa de

2.10 Planos de negócios

simpósios, congressos e eventos técnicos específicos, além de possuir extenso relacionamento com empresas atuantes no seu ramo de negócio, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento e transferir novas tecnologias.

Alinhado à estratégia de digitalização da Companhia, em 2020, foi realizado o lançamento da Loja online Deca, importante passo para o entendimento da jornada de consumo do cliente final, reafirmando o compromisso da Companhia em entregar Soluções para Melhor Viver.

Além disso, no campo de serviços existe uma estrutura específica para atender os clientes e consumidores finais, seja na recomendação como na orientação dos usos e aplicações dos produtos da Companhia.

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

- Investimentos em digital, voltados à área ambiental na Divisão Revestimentos, através da utilização de tecnologia de monitoramento remoto para tratamento de efluentes líquidos gerados pelo processo, permitindo garantir maior eficiência do sistema, otimização de químicos e estabilidade no sistema de tratamento para reuso integral dos efluentes líquidos nas operações.
- Investimentos voltados a gestão de resíduos sólidos, através da utilização de plataforma digital para emissão de MTR's (Manifesto de Transporte de Resíduos – atendimento legal), controle de perdas e sobre o plano de gerenciamento de resíduos das unidades.
- Para os produtos sob as marcas Deca e Hydra, foram realizadas 30 pesquisas entre consumidores, especificadores e colaboradores, através de 10 canais internos e externos, validando os lançamentos para 2024.
- Foram testadas 92% dos produtos lançados em 2024 das marcas Deca, Portinari, Ceusa e Duraflor para entender a aceitação, preferência e/ou percepção de valor, trazendo insights sobre cores, acabamentos, combinações e embalagens, garantindo a assertividade do lançamento e tomadas de decisões mais seguras.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Para os fins de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços foram investidos os montantes aproximados de R\$ 17,3 milhões em 2021, R\$ 21,7 milhões em 2022 e de R\$ 11,9 milhões em 2023.

Ainda em 2021, foi anunciado o investimento no DX Ventures e na ABC da Construção (atual denominação social: Mysa S.A.) como forma de mapeamento de oportunidades e inovações do setor de construção civil e reformas. Ambos devidamente já efetivados.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Na Divisão Madeira, como destaque em 2023, tivemos a coleção You na impressão digital, sendo investido R\$1,14 milhão e, o sistema de cura ultra MATTE que nos trouxe os produtos da linha Acetinatta (característica anti fingerprint) em 2022 houve a adição de alguns itens no valor total de R\$1,6 milhão.

Em 2023, na Divisão Metais e Louças, contempladas pelas marcas Deca e Hydra, foram realizados lançamentos de produtos que buscavam além da inovação, o design diferenciado das peças. Destacam-se as linhas Deca You para banheiro e área externa. A linha de metais que redefiniu a versatilidade e a estética das bancadas de cozinhas e áreas gourmet traz essa hegemonia também para banheiros e áreas externas. Com

2.10 Planos de negócios

formas simples, em proporções matemáticas, Deca You apresenta a sofisticação no design e uma variedade de cores, em tons exclusivos, que ajudam harmonizar, definir estilos ou contrastar.

Com uma ampla variedade de formatos, tamanhos e cores é possível trazer diferentes possibilidades de criação para os espaços. Assim, o metal como elemento principal, pode definir uma estética monocromática que ressalta o design em combinação com louças, metais, acessórios e revestimentos. A mesma proposta vale para trazer o contraste, uma vez que metais e acessórios coloridos ganham destaque, trazendo para si o foco da atenção. As peças ajudam ainda a imprimir personalidade à decoração, refletindo estilos mais clássicos, extrovertidos, modernos, e trazendo um toque pessoal para o ambiente.

Em Louças sanitárias os lançamentos apresentam as novidades que transformam o jeito de ser e viver o design, as cubas Slim apresentam design flutuante com mais leveza para o seu ambiente podendo ser aplicadas em cubas de apoio, semi-encaixe e sobrepor.

Nos produtos Hydra, a marca lançou o chuveiro Quadratta com nova Resistencia Power Hydra seu design em linhas retas transmite um ar de sofisticação ao seu banheiro. Além de contar com a haste de controle de temperatura, que fica ao alcance das mãos, o chuveiro Quadratta utiliza o sistema de controle de temperatura eletrônico e a nova resistência Power Hydra. A resistência oferece o melhor custo-benefício, com aquecimento mais rápido da água, sem aumentar o consumo de energia elétrica. Ao dissipar com maior eficiência o calor no processo, Power Hydra aquece uma quantidade maior de água, utilizando o mesmo consumo energético que uma resistência comum. Em formato plano, ainda tem durabilidade 10 vezes maior que outras versões e proporciona uma economia de até 91% de energia.

Para a Divisão de Revestimentos, em 2023 a estratégia de fortalecimento do DNA das marcas se manteve de forma a reforçar a diferença entre as propostas de valor, porém buscando trazer diferenciação específica para cada marca de forma individual, dessa forma, Portinari focou em um lançamento alinhado aos principais movimentos e tendências da arquitetura de interiores destacando padrões com grande abrangência de estilos em formatos já consolidados no portfólio de grandes formatos como 120X120 e 100X100, reforçando a completude de linhas como solução para diversos usos na mesma coleção. Em peças especiais explorou em formatos pequenos e grandes com técnicas especiais e um resgate de uma paleta cromática harmoniosa e aderente às tendências atuais, que promoviam diferenciação sem perder a atemporalidade. Esse contexto da atemporalidade somada a brasilidade foi enfatizado pela coleção desenvolvida em parceria com o arquiteto Nildo José, a coleção Maracangalha que consiste em uma coleção completa, com opções de peças especiais e diferenciadas, mas que atende gaps de produtos observados pelo próprio arquiteto. Em produtos neutros, mas com um conceito bastante relevante, ligado a origem do artista. A marca também reforçou estrategicamente seu portfólio de lastras, trazendo soluções dentro de coleções já consolidadas com outros formatos, antecipando os movimentos futuros.

Sobre Ceusa, a aposta foi em seguir com a inspiração no universo da moda e reforçar esta ligação com produtos extremamente criativos e diferenciados, tanto em peças especiais, que exploraram novos formatos e efeitos decorativos inusitados, seja pelo efeito gráfico ou pela técnica utilizada, assim como em produtos de base, que traziam mármore ousados e imponentes. Porém a grande aposta foi em oferecer essas soluções em novos conceitos de composição, orientado e facilitado por meio de coleções casadas.

Os lançamentos foram apresentados ao mercado em 2 momentos, o primeiro em um evento restrito a poucos clientes para antecipar a introdução nos pontos de vendas, e na sequência, em março foram lançados oficialmente na Feira Revestir em exposições exclusivas para cada marca. Ao todo foram 150 skus, 47% para Ceusa e 63% para Portinari.

Em 2023, lançamos ao mercado 3 conceitos de ambientes com associações de produtos das marcas de forma estruturada e propositiva, auxiliando e orientando o processo de composição de produtos das marcas Dexco (Deca, Duratex, Ceusa, Portinari e Duraflor) através de soluções *cross* categorias.

2.10 Planos de negócios

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Conforme descrito no item 2.10 – c – ii, a Companhia destina em seu planejamento anual, orçamento específico para investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos e serviços. No ano de 2022 foram destinados R\$ 21,7 milhões a esta frente de atuação; já no ano de 2023 foram destinados R\$ 11,9 milhões.

Em 2021, foram anunciados os investimentos no DX Ventures – Fundo de Corporate Venture Capital da Dexco – e na ABC da Construção (atual denominação social: Mysa S.A.), os quais expressam os movimentos da Dexco de se aproximar do ecossistema empreendedor e das inovações e revolução digital no varejo de acabamentos, estreitando seu relacionamento com clientes e consumidores finais dentro da jornada de reforma, decoração e construção. Ambos devidamente já efetivados.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Dexco possui uma Estratégia de Sustentabilidade que contempla três compromissos estratégicos a partir dos quais derivam indicadores e metas (com horizonte de atingimento entre 2025 e 2030), e refletem oportunidades de desenvolvimento de temáticas ASG na Companhia. Os três compromissos são: “Facilitar a jornada de construção e reforma”; “Assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono”; e “Promover saúde e bem-estar nos ambientes”.

Em 2023, em um movimento de maturidade em relação a sua trajetória ESG, a Dexco revisou sua Estratégia de Sustentabilidade. Lançada em 2020 e chegando no meio de seu ciclo de entrega, diante de diversas mudanças como a atualização do parque fabril; uma nova temporada de cultura organizacional; a revisão dos temas materiais; e da aprovação das Diretrizes de Responsabilidade Social, a Companhia compreendeu que este seria um bom momento para revisar se os compromissos estabelecidos anteriormente permaneciam alinhados ao planejamento de longo prazo da empresa.

Com a revisão, não houve mudança nos Compromissos Estratégicos, mas alguns movimentos foram feitos com o intuito de simplificar a comunicação e divulgar de forma corporativa os compromissos já assumidos. Nesta apuração, sete metas foram alcançadas antes do período previamente estabelecido e foram classificadas como concluídas; vinte e quatro metas foram agrupadas em seis objetivos, consolidando aquelas que antes eram reportadas por unidade de negócio. Essas metas continuarão sendo acompanhadas internamente conforme as ambições dos negócios, porém, para o mercado, as mensagens serão corporativas, como objetivos Dexco, sem que tais ambições tenham sido alteradas. Ainda, uma nova meta foi contratada e sua temática é o engajamento com a comunidade, o que fortalece a agenda de responsabilidade social da Companhia, tendo sido vista como uma oportunidade após a aprovação das Diretrizes em 2022.

O documento final, publicado juntamente com os materiais da Divulgação de Resultados do ano de 2023, trouxe, além dos resultados das metas concluídas, um pouco da evolução de alguns dos outros compromissos que se mantiveram inalterados. Podemos citar a meta de alcançar 35% de mulheres em cargos de liderança – que atingiu 33% no ano de 2023 – e a meta de produção de painéis na categoria E1 de emissões de formaldeído, que teve sua produção integralizada na Divisão Madeira e está muito próxima de ser alcançada.

Alguns outros temas seguem sendo endereçados, como Net Promoter Score (NPS) do SAC e rede de serviço autorizada Deca, além do uso eficiente de insumos e matérias-primas.

Além dos temas endereçados na Estratégia de Sustentabilidade, a Dexco, no ano de 2023, integralizou as informações socioambientais da Caetex em seus indicadores de acompanhamento, seguindo um movimento dos indicadores financeiros que integralizaram os dados no começo de 2023, após a aquisição da participação

2.10 Planos de negócios

majoritária (60%) pela Dexco na *joint venture*¹. Ainda, vimos importantes avanços em temas como reuso de materiais e governança de TI que são abordados no Relato Integrado anual da Companhia

Mais detalhes sobre as premissas da Estratégia de Sustentabilidade da Dexco, bem como as publicações dos relatórios anuais de sustentabilidade da Dexco, estão disponíveis em <https://www.dex.co/esg/>.

¹ Detalhes da operação no item 1.11 do Formulário de Referência da Companhia.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional**2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Todos os fatores que influenciam de maneira relevante o desempenho da Dexco foram comentados nos demais itens desta seção.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia dispõe de uma Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de dezembro de 2011 e vigente desde a referida data. A última revisão da política ocorreu em reunião do Conselho de Administração em 10 de março de 2023.

Além da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Companhia adota uma série de ações e procedimentos de forma a mitigar os riscos aos quais está exposta.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

A Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco tem como objetivo estabelecer as diretrizes deste Sistema através da identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos inerentes aos processos da Dexco, de forma a manter os riscos residuais em níveis de tolerância apropriados, assim como um ambiente de controles adequado, visando o alcance dos objetivos e metas organizacionais.

Os procedimentos utilizados para a definição do Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco estão formalizados na Metodologia de Apetite e Tolerância a Riscos.

i. os riscos para os quais se busca proteção

Como parte do Sistema de Gestão de Riscos da Dexco, durante o ano de 2023, a área de gerenciamento de riscos, atuou na atualização e acompanhamento dos riscos classificados como Críticos ou Altos no Mapa de Riscos da Dexco, realizando entrevistas com 25 *risk owners*, apurando quais atividades são realizadas e quais os planos de ação existentes para manutenção dos riscos residuais em níveis de apetite e tolerância apropriados, assim como um ambiente de controle adequado, apoiando no atingimento do plano estratégico da Dexco.

O Apetite a Riscos é o nível “confortável aceitável” de risco que a Companhia está disposta a assumir no desenvolver de suas atividades. A Tolerância a Riscos, por sua vez, é o nível máximo de risco que a Companhia está disposta a assumir no desenvolver de suas atividades como forma de alcançar seus objetivos estratégicos. Os procedimentos utilizados para a definição do Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco estão formalizados na Metodologia de Apetite e Tolerância a Riscos aprovada pelo Conselho de Administração.

A régua de riscos possibilita a visualização do quanto determinado risco pode ser relevante e/ou o quanto a Dexco está propensa a sua materialização, para uma melhor classificação e comparação entre os riscos, de forma a criar uma referência corporativa. Já o mapa de riscos é o conjunto de riscos a que a Companhia está exposta (incluindo os seus respectivos níveis de criticidade e as unidades de Negócios responsáveis), de acordo com os processos e metodologias empregados para a identificação e avaliação de riscos e controles.

O Dicionário de riscos é a formalização individual dos tipos de riscos a que a Companhia está exposta, conforme metodologia *framework* COSO e subcategorizada em níveis de acordo com suas características: **Estratégicos, Financeiros, Operacionais, Cibernéticos e Regulatórios**, conforme descritos a seguir:

Riscos Estratégicos: grupo de riscos que afetam os objetivos estratégicos, modelo de negócio, inteligência competitiva e governança da empresa considerando ambiente interno e externo associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à tomada de decisão pela Alta Administração e/ou decorrentes da falta de capacidade da empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente. São gerenciados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, com o apoio dos comitês executivos.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- **Riscos de Governança:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à execução de atividades em desacordo com, ou inexistência de normas, políticas e procedimentos de controle; à definição de aspectos que podem levar à realização de ações não compatíveis com estratégias, valores ou objetivos da Companhia; ao planejamento não adequado ou inexistência de planejamento relativo a aspectos sucessórios, de executivos e acionistas da Companhia; entre outros relacionados à estrutura de Governança.
- **Riscos de Modelo de Negócios:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à informação insuficiente para tomadas de decisão de investimentos de curto e longo prazos, realização de projetos com prazos e custos maiores que os previstos ou investimentos que não agreguem valor às atividades da Companhia; a fatores relacionados a fusões e aquisições sem planejamento e execução apropriados, em tempo inadequado e desalinhados com as metas e os objetivos da Companhia; ao desenvolvimento e acompanhamento de inovações tecnológicas que não atendam às diversas áreas e necessidades de atuação da Companhia; entre outros relacionados à estrutura do Modelo de Negócios da Companhia.
- **Fatores Externos:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à mudança na política governamental e ao monitoramento inadequado ou alteração das políticas macroeconômicas que possam impactar diretamente a operação e o funcionamento da Companhia, bem como aqueles relacionados ao conjunto de ações públicas que não assegurem direitos sociais e de infraestrutura (segurança, transporte, saúde e meio-ambiente) e que impactem o atendimento aos objetivos da Companhia.
- **Imagem e Reputação:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a fragilidades com divulgações ao Mercado, Mídias Sociais, Comunicação Interna e Institucional, Marcas e Patentes, Satisfação de Clientes e Propriedade Intelectual.
- **Inteligência Competitiva:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à transformação digital, design e customização, precificações e margens operacionais, inovação tecnológica, jornada do cliente, estratégia de vendas e marketing e Terrenos e Ativos Biológicos.

Riscos Financeiros: grupo de riscos relacionados à confiabilidade do balanço patrimonial e à exposição das operações financeiras da Companhia associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à exposição das operações financeiras (mercado, crédito e liquidez). Trata-se dos riscos de fluxos de caixa para maximizar a geração de caixa operacional.

- **Riscos de Mercado:** Riscos cuja materialização resulte em perdas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.
- **Riscos de Crédito:** Riscos cuja materialização resulte em perda de valores acordados com tomadores de empréstimos ou clientes de produtos vendidos a prazo.
- **Riscos de Liquidez:** Riscos cuja materialização resulte em incapacidade de realizar transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor; ou na falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos disponíveis e passivos vencidos.

Riscos Operacionais: grupo de riscos relacionados à infraestrutura da Companhia (processos, pessoas), que afetam a eficiência operacional e utilização efetiva e eficiente de recursos. Riscos associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de ativos, de clientes e de receitas) resultantes de falhas, fraudes, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de fatores socioambientais e externos (catástrofes, greves, atos terroristas, pandemias etc.).

- **Riscos de Operação e Produção :** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a canais de distribuição inadequadamente posicionados e com custos não competitivos, o que pode impactar a execução e o gerenciamento dos aspectos logísticos da Companhia; à obtenção de resultados que

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

não atendam aos objetivos de negócio definidos; a custos desnecessários devido às características do fluxo de informações e à forma de execução dos processos de negócio; ao excesso, obsolescência ou perda de estoque ou outros ativos utilizados ou consumidos nos processos de negócio; entre outros relacionados aos processos da Companhia.

- **Riscos de Pessoal:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a procedimentos executados por funcionários sem conhecimento necessário, treinamento ou experiência suficientes para realizar as atividades de negócio definidas; à dependência de pessoa chave para execução de atividades críticas das áreas de negócio da Companhia; às atividades executadas em desacordo com os níveis/limites de alçada estabelecidos pela Companhia ou falta de definição destes, bem como aqueles relacionados a mecanismos inadequados para contratação e retenção de talentos em linha com os objetivos da Companhia.
- **Riscos Socioambientais:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a procedimentos nocivos ao meio ambiente e à comunidade que podem expor a Companhia a processos de órgãos ambientais; à escassez ou falta de recursos naturais usados nas operações, podendo afetar a capacidade de a Companhia prover produtos e serviços demandados pelos clientes, bem como aqueles relacionados a atividades inadequadas referentes à saúde e segurança dos colaboradores que podem expor a Companhia a passivos trabalhistas.
- **Riscos Corporativos:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a dependência de fornecedores, práticas comerciais, Suprimentos, Novos Canais e Atendimento e Suporte Pós-Venda.

Riscos Cibernéticos: grupo de riscos associados aos sistemas aplicativos, ferramentas, tecnologias e informações/dados:

- **Tecnologia e Segurança:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a acessos não autorizados a dados e informações, definição inadequada de parâmetros de segurança e informações críticas não protegidas contra divulgação; a informações não confiáveis ou falta de informações para acompanhamento dos negócios e tomadas de decisão; à impossibilidade de obter informações devido a falhas de comunicação, perda da capacidade de processamento ou dificuldade na operação dos sistemas, bem como aqueles relacionados ao registro, processamento e reporte de dados inválidos, incompletos ou em desacordo com as necessidades para tomada de decisões, assim como ataques cibernéticos e privacidade e confidencialidade da informação.

Riscos Regulatórios: grupo de riscos relacionados ao cumprimento de legislação trabalhista, cível, tributário/fiscal, ou que envolvem procedimentos relacionados à órgãos reguladores, como contábil, CVM/B3, entre outros associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à exposição da empresa ou de seus ativos a possíveis medidas, alterações legais e/ou de atuação em desacordo com regulamentações em vigor que possam ter impacto negativo sobre a sua atividade ou rentabilidade. Assim como riscos ligados à Corrupção, Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

De forma a gerir adequadamente seus riscos, a Dexco aplica o Modelo das 3 (três) Linhas, desenvolvido pelo Instituto de Auditores Internos (IIA), que consiste em um modelo que visa estabelecer Papéis e Responsabilidades de gestão de riscos às diversas áreas da Companhia, conforme elencado abaixo:

1ª linha: São os gestores operacionais e/ou de negócios que têm por responsabilidade o conhecimento e a gestão dos seus próprios riscos, assim como operação de seus controles internos. Devem implementar e executar ações mitigatórias (planos de ação) garantindo a conformidade das operações e estratégias.

2ª linha: São as áreas de Controles Internos, Riscos e Compliance, componentes da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, que auxiliam a 1ª linha de forma consultiva na identificação das causas e consequências associadas aos riscos. Ademais, orquestram no ambiente corporativo a integração dos controles internos e gestão de riscos.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

3ª linha: É a área de Auditoria Interna, componente da Gerência de Governança Corporativa, que possui independência para avaliar e certificar os controles implementados pela 1ª linha, conforme previsto na Política PO.22 Auditoria Interna.

ii.os instrumentos utilizados para proteção

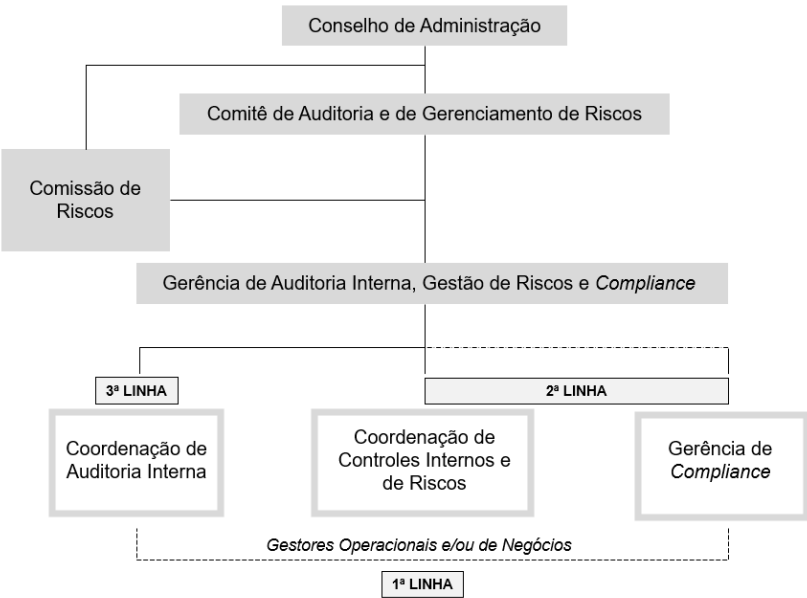
Adicionalmente às diretrizes existentes na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Dexco adota procedimentos complementares para controle e mitigação de riscos, como:

- Políticas e normas corporativas para orientar e direcionar seus públicos de relacionamento para alcançar os objetivos definidos pela Companhia;
- Apólices de seguros ativas para os principais riscos;
- Programa de Gestão de Fornecedores (GFD) com avaliação anual, financeira e socioambiental, dos parceiros considerados estratégicos pela Companhia;
- Auditoria Interna independente para aferição da efetividade nos processos administrativos, operacionais e ambientais;
- Áreas de *Compliance* e Ouvidoria para garantir a aplicação das diretrizes descritas no Código de Conduta da Dexco;
- Plano Orçamentário Anual com validação do Conselho de Administração e acompanhamento periódico;
- Realização de procedimentos de manutenção contínua e preventiva dos ativos industriais e florestais.

iii.a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Em setembro de 2019, foi estruturada a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, que engloba a gestão das áreas que a compõem com equipes independentes.

Além disso, e como já descrito no ano anterior as responsabilidades na gestão dos riscos estão dispostas conforme abaixo, o que demonstra a constante gestão e preocupação com os riscos em nossa Companhia:



5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Conselho de Administração

- Aprovar os Limites de Appetite e Tolerância a Riscos da Dexco;
- Analisar e Aprovar a Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco e suas futuras revisões, quando houver.

Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos

Órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter estatutário e permanente, que tem como finalidade:

- Aprovar as metodologias das 2ª e 3ª linhas;
- Validar os Limites de Appetite e Tolerância a Riscos;
- Informar os resultados dos acompanhamentos do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos ao Conselho de Administração.

Comissão de Riscos

- Validar a Metodologia de Appetite e Tolerância a Riscos;
- Propor e validar os Limites de Appetite e Tolerância a Riscos;
- Obter ciência e avaliar os riscos que compõem o Dicionário de Riscos;
- Propor ações mitigatórias (planos de ação) a serem adotadas para os riscos identificados, a partir dos limites definidos para Appetite e Tolerância a Riscos da Dexco;
- Acompanhar a execução das ações mitigatórias (planos de ação);
- Conscientizar a 1ª linha sobre a importância da gestão de riscos e a responsabilidade inerente a cada colaborador.

Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance:

Coordenação de Auditoria Interna (3ª Linha)

Área com estrutura própria, que possui independência para avaliar e certificar os controles implementados pela 1ª linha, conforme apresentado na Política PO.22 Auditoria Interna aprovada pelo Conselho de Administração em março de 2023. O reporte da área é realizado direto ao Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos, órgão estatutário, que aprova o planejamento anual das atividades da Auditoria Interna e seu orçamento. Além disso, o Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, órgão colegiado de assessoramento e instrução vinculado ao Conselho de Administração, em 07.02.2024: considerou suficiente o orçamento apresentado para o regular funcionamento do referido Comitê e da área de auditoria interna para 2024, assim como aprovou o plano anual da auditoria interna para 2024, cujas atribuições estão registradas na PO. 22 Política da Auditoria Interna da Companhia.

Coordenação de Controles Internos e de Gestão de Riscos e Gerência de Compliance (2ª Linha)

Auxilia a 1ª linha de forma consultiva na identificação das causas e consequências associadas aos riscos.

A Coordenação de Controles Internos e Gestão de Riscos, pertencente à estrutura da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance e com reporte funcional ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e administrativo à Presidência, busca de forma prioritária mapear os processos da Companhia identificando tanto os controles existentes quanto inexistentes com o objetivo de identificar os riscos residuais dos processos e prover a atualização constante do Mapa de Riscos da Dexco. O planejamento anual das atividades de Controles Internos e Gestão de Riscos é aprovado pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos o qual recebe um status trimestral das atividades executadas.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Gestores Operacionais e/ou de Negócios (1ª Linha)

- Conhecimento e a gestão dos seus próprios riscos;
- Implementar e executar ações mitigatórias (planos de ação) garantindo a conformidade das operações;
- Realizar reporte proativo das mudanças de processos e de controles internos aos riscos identificados, a fim de garantir a constante atualização de identificação dos riscos à 2ª linha de defesa.

c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Para averiguação da efetividade da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance presta esclarecimentos trimestralmente sobre a evolução dos trabalhos de mapeamento e mitigação dos riscos ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2 Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Como mencionado no item 5.1, visando o atingimento dos objetivos da Companhia e dar maior robustez ao tema riscos e controles internos, em setembro de 2019, foi estruturada a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, com a abrangência de gestão com equipes independentes. A metodologia de Controles Internos e Gestão de Riscos foi revisada e atualizada, seguindo o *framework* COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) para direcionar e estruturar os mapeamentos de processos, identificação de controles e riscos associados a eles, bem como a atualização dos riscos por processo chave da companhia.

Além disso, para aferir a eficácia destes controles, a Companhia recorre aos diagnósticos provenientes de auditorias internas e externas, que contribuem para seu aprimoramento e o direcionamento das oportunidades de melhoria.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

A Dexco possui a seguinte estrutura voltada para a correta estruturação, implantação e manutenção dos seus sistemas de controles internos:

- Áreas de Controle (incluindo as controladorias corporativa e de negócios);
- Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Auditoria Interna;
- *Compliance*;
- Comissão de Gestão de Riscos e *Compliance*.

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, é o responsável por supervisionar as atividades desta estrutura, composta pelas áreas responsáveis pelos processos de controles internos, de conformidade com leis, regulamentos e normativos internos e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como pelos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna. Adicionalmente, averigua os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente; e avalia a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Ainda, seguindo às exigências do regulamento do Novo Mercado da B3, em Assembleia Geral de Acionistas Ordinária e Extraordinária do ano de 2022, passou a ser um órgão de caráter estatutário e permanente.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Companhia vem aprimorando suas estruturas e metodologia de mapeamento e gerenciamento de riscos e controles. Atualmente a área de Gestão de Riscos e Controles Internos, conduz os trabalhos voltados para gestão de riscos baseando-se na metodologia COSO. Todos os trabalhos desenvolvidos são supervisionados pela gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance. Além disso, são reportados, no mínimo, trimestralmente para o Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos.

Adicionalmente, os procedimentos utilizados para a definição do *Apetite* e Tolerância a Riscos estão formalizados na Metodologia de *Apetite* e Tolerância a Riscos, como parte da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

5.2 Descrição dos controles internos

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras (relatório circunstanciado), foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. O resultado deste relatório não apresentou nenhuma deficiência significativa, porém, foram apresentadas à Companhia sugestões de aprimoramento de apontamentos não significativos dos controles internos inerentes aos seguintes processos:

- Fragilidades em políticas para controle dos saldos do depósito LFC (Dexco S.A);
- Controle de documentação de prontuário de colaboradores;
- Implementação da governança de SoD e acessos sensíveis para o ambiente SAP S/4 (Dexco S.A);
- Concessão, revisão, revogação e monitoramento de acessos privilegiados, de colaboradores e terceiros aos sistemas financeiramente relevantes;
- Escrituração extemporânea de notas fiscais de entrada (Dexco Revestimentos Cerâmicos, Duratex Florestal e Dexco S.A).

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

A Dexco possui uma jornada de melhoria contínua de seu ambiente tecnológico para suporte e otimização de seus processos. Após a conclusão do Projeto SAPIens, migração do sistema ERP de SAP para a versão SAP 4/Hana, a Companhia vem atuando fortemente na identificação e correção de possíveis fragilidades, configurações e parametrizações, visando garantir a correção e melhoria de sistema necessárias para eliminar os impactos em seus processos críticos.

Além da revisão de procedimentos, a Dexco está atuando na otimização dos sistemas, e na orientação de seus colaboradores para o cumprimento das normas e políticas, de maneira a garantir a correta concessão e revogação de acessos privilegiados ao sistema SAP 4/Hana e demais sistemas relevantes em suporte aos processos mais significativos da Companhia, trabalhando também em processos de segregação de funções, procedimentos de backup, bem como na correta e tempestiva revisão de acessos e logs de monitoramento.

A Administração está comprometida com a constante revisão e aprimoramento dos processos e procedimentos existentes na Companhia. Visando garantir que os colaboradores executem suas atividades de maneira íntegra, rápida e eficiente, integrada com outras áreas e alinhadas tanto com as regulamentações e normas vigentes quanto com as expectativas e padrões de Dexco.

Com o objetivo de garantir a adequada coleta e salvaguarda de documentos obrigatórios de colaboradores, para cumprimento de requisitos legais e de órgãos competentes, a Companhia segue atuando, empregando tecnologia, aprimorando políticas, procedimentos, práticas e normas e aplicando treinamentos, para fortalecer e otimizar estas atividades.

Desde 2021, a Dexco vem implantando melhorias do processo fiscal. Seguindo sua jornada de melhoria contínua, foi implantado em 2023 uma nova ferramenta para captura de notas fiscais eletrônicas, otimizando o processo de escrituração tempestiva de documentos fiscais e mantendo o compromisso de melhoria nos processos e mitigação de riscos.

5.3 Programa de integridade

5.3 Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

- a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:
- i. *os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas*

A Dexco se preocupa em atuar com integridade e em conformidade com as legislações vigentes e boas práticas de governança corporativa. Como forma de combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a Administração Pública, a Dexco possui e aplica os seguintes regramentos internos, todos disponíveis publicamente no site da Companhia (<https://ri.dex.co/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas-estatuto/>):

- Código de Conduta: em vigor desde 2008, estabelece os direitos e deveres dos administradores e colaboradores da Dexco e as regras para interação com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o Poder Público. Neste documento também é institucionalizado o Programa de Integridade da Dexco. O Código de Conduta abrange diversos públicos de relacionamento, ajudando a entender as diferentes perspectivas: Acionistas e Investidores, Administradores e Colaboradores, Clientes e Consumidores, Concorrentes, Fornecedores, Comunidades e Poder Público.
- Código de Conduta do Fornecedor e demais Terceiros: estabelece direitos, deveres e condutas esperadas dos nossos fornecedores, prestadores de serviços e demais terceiros que eventualmente atuem com a Companhia, inclusive em relação a qualquer tipo de prática de corrupção, suborno, propina, favorecimento pessoal, fraude ou demais formas de atos ilícitos ou criminosos na sua cadeia produtiva. Este Código foi atualizado em set/2023 e disponibilizado ao público pelo site institucional da Dexco, além de incluso para consulta na plataforma digital de gestão de terceiros LEVEL.
- Política de Combate à Corrupção: em vigor desde 2015, traz os pilares que compõem o Programa de Integridade da Companhia, além dos princípios, obrigações, violações e penalidades para os administradores, colaboradores e, na medida do aplicável, aos clientes, fornecedores e quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que atuem em nome da Dexco perante a Administração Pública no âmbito comercial, administrativo ou judicial. Em 2022, esta Política foi atualizada para refletir as novas obrigações trazidas pelo Decreto Federal nº 11.129/2022, além de outros cuidados importantes envolvendo a interação com órgãos públicos.
- Política de Auditoria Interna: estabelece diretrizes, regras básicas e procedimentos para a função de Auditoria Interna da Dexco e suas subsidiárias, cujo conteúdo também abrange a realização de investigações internas para apuração de denúncias que envolvem fraudes, corrupção e demais desvios. Esta Política foi atualizada em mar/2023.
- Política de Compliance e Canal de Denúncias: foi criada em 2020 e atualizada em nov/2023, oportunidade em que houve unificação dos normativos. Esta Política consolida traz os mecanismos, papéis e responsabilidades e procedimentos internos de Compliance e do Canal de Denúncias da Dexco.

Os mecanismos e procedimentos de promoção da ética da Dexco estão abarcados pelo Programa de Integridade, que atende às exigências da Lei e do Decreto Federal Anticorrupção (nº 12.846/2013 e nº 11.129/2022, respectivamente), cujo objetivo é consolidar as ações e os mecanismos de integridade e prevenção à corrupção adotados pela Companhia para preservar a nossa marca, contribuindo para uma atuação ética, transparente e sustentável com seus públicos de relacionamento. A estrutura de seu Programa de Integridade busca assegurar a prevenção e detecção de riscos de corrupção nas áreas que possuem interação direta ou indireta com autoridades públicas.

5.3 Programa de integridade

Em 2020, implementamos formalmente o Programa de Integridade na Companhia, que conta com 8 pilares: i) Comprometimento da Alta Administração; ii) Monitoramento e Reporte; iii) Conformidade Legal; iv) Políticas e Procedimentos; v) Treinamentos e Comunicação; vi) Riscos e Controles; vii) *Due-diligence*; viii) Canal de Denúncias e Medidas de remediação.

O referido Programa de Integridade segue as diretrizes apresentadas pela Diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração da Dexco, cujos objetivos centrais são:

- Zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Dexco.
- Apoiar as áreas de negócio na prevenção de riscos legais e implementação de controles.
- Conscientizar e orientar os colaboradores sobre temas envolvendo ética, conduta, *compliance* e governança.
- Gerir as políticas e outras normas internas que consolidam procedimentos e diretrizes da empresa.

A área de *Compliance* realiza a gestão do Programa de Integridade, porém outras estruturas auxiliam no cumprimento e monitoramento das ações, a exemplo de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna, Canal de Denúncias, Recursos Humanos, Jurídico, dentre outras. Todos os procedimentos de integridade estão sujeitos à Auditoria Interna da Companhia, para verificação da sua efetividade e aderência à Lei Anticorrupção, sempre que necessário.

Isto posto, a Dexco adota como mecanismos essenciais de integridade:

- A disponibilização de canal de denúncias externo seguro, confidencial e que assegure o anonimato e a não-retaliação ao denunciante de boa-fé, além da existência de mecanismos destinados à apuração interna, ao tratamento das denúncias e aplicação de medidas disciplinares, quando pertinente.
- O Código de Conduta e as Políticas de Integridade, a exemplo das Políticas de Compliance e Canal de Denúncias e de Combate à Corrupção, divulgadas a todos os colaboradores e disponíveis ao público.
- A divulgação de comunicados periódicos sobre temas de Governança, além da realização de treinamentos que abordam as principais diretrizes do Código de Conduta e outros temas relevantes de compliance aos funcionários da Companhia, de forma a conscientizar os colaboradores sobre a conduta íntegra.
- O mapeamento de eventuais conflitos de interesses entre colaboradores, fornecedores e demais parceiros.
- Os procedimentos de *due-diligence* prévios à contratação de terceiros e outros públicos de risco, a exemplo das análises reputacionais, além de verificações acerca de eventuais vulnerabilidades antes de realizar fusões e aquisições.
- A realização de procedimento formal de doações e de patrocínios com utilização de renúncia fiscal.
- A garantia da independência dos processos de gestão de riscos e controles internos, compliance, auditoria e ouvidoria.
- A matriz de riscos de compliance, definida conforme metodologia de gestão de riscos da Companhia, contemplando os principais fatores de riscos de compliance aos quais a empresa está sujeita. Esta matriz foi aprovada pelo Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos em 16.08.2022 e pela Comissão de Ética em 05.09.2022.

Conforme previsto na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, atualizada em mar/2023, os riscos são monitorados constantemente, assim como seus controles, e o Mapa de Riscos da Dexco é revisado, no mínimo, anualmente, a fim de identificar a necessidade de adoção de eventuais melhorias e/ou planos de ação. As políticas e procedimentos da Dexco são revisados conforme a necessidade de atualização dos processos e/ou data de vencimento do documento (Políticas e Regimentos – 3 anos e Normas Internas – 2 anos). A área de Compliance é responsável pelo monitoramento dos prazos de vencimento das Políticas e Normas e realiza o reporte trimestral do status ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos.

Vale ressaltar que, como posicionamento institucional, a Dexco participa de uma série de compromissos públicos de fomento à integridade, como o Pacto Global da ONU, e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, além de participarmos do Grupo de Trabalho pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos.

5.3 Programa de integridade

Em 2023, a Dexco conquistou o Selo Pró-Ética, concedido pela Controladoria Geral da União, demonstrando a robustez do Programa de Integridade da Companhia e o seu compromisso na adoção de ações de prevenção e combate à corrupção e na manutenção de uma conduta empresarial ética e responsável.

Ainda em 2023, realizamos o primeiro Mês do Compliance da Dexco, com palestras e treinamentos que abordaram mais de 15 diferentes temas de ética e compliance e contaram com mais de 4.000 presentes, além da divulgação de múltiplos comunicados e materiais orientativos. As ações alcançaram os administradores, lideranças, colaboradores e fornecedores estratégicos. Aos membros do Comitê Executivo (Presidência, Vice-Presidências e Diretorias) foram aplicados, por escritório especializado, treinamentos presenciais sobre temas relevantes de compliance, sendo um deles focado em prevenção e combate à corrupção e atos correlatos.

O tema anticorrupção também foi abordado em treinamentos de integração aos novos colaboradores e aos fornecedores estratégicos, além de estar presente em comunicados internos e externos e demais materiais de conscientização divulgados ao longo do ano aos colaboradores. Ao público da operação, foram entregues mais de 7 mil vias impressas do gibi “Ética em Quadrinhos”, com diretrizes de ética e conduta, antissuborno, prevenção ao assédio, entre outros. Adicionalmente, foram adicionados conteúdos relacionados ao Código de Conduta e ao Programa de Integridade na plataforma de treinamentos UniDexco.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

Conforme estabelecido nas Políticas de *Compliance* e Canal de Denúncias, Combate à Corrupção e demais normas da Companhia, constituem a estrutura de combate à corrupção e de integridade corporativa da Dexco, juntamente com todos os níveis executivos da Companhia:

- Compliance, vinculada à Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, é responsável por instituir e zelar pelo Programa de Integridade e pelo Código de Conduta, conscientizar os colaboradores sobre temas de integridade e conformidade, a exemplo de práticas anticorrupção, realizar análises reputacionais de terceiros, avaliar eventuais conflitos de interesses e monitorar riscos de *compliance*. Também é a área responsável pela gestão do Canal de Denúncias da Companhia, destinado para comunicar situações que estejam em desacordo com o Código de Conduta, demais políticas e normas internas da Dexco e/ou ao descumprimento de legislações e prática de atos ilícitos, inclusive os previstos no escopo da Lei Anticorrupção.
- Grupo Técnico de Ética: é responsável por identificar/receber e levar os assuntos para deliberação, com a devida recomendação, objetivando consolidar o posicionamento da Dexco sobre os temas de ética e de necessidade corporativa, composto por membros efetivos das áreas: *Compliance*, Gente, Jurídico e Relações Trabalhistas, além de outros convidados quando pertinente.
- Comissão de Ética, formado pela Presidência e membros da Diretoria, é responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas do Programa de Integridade e do sistema de combate à corrupção da Companhia, além de deliberar e decidir a respeito de situações que envolvam a prática de desvios de conduta, após apurações internas.
- Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, responsável por receber o reporte das atividades das áreas de Auditoria Interna, Controles Internos e Gestão de Riscos e Compliance, de forma a assessorar o Conselho de Administração (i) na supervisão dos controles internos, em conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e (ii) no gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas. A maioria de seus membros são membros independentes, inclusive em sua presidência.
- Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, responsável, dentre outras, por garantir a supremacia da ética na Companhia e assegurar o aconselhamento e a tomada de decisão em questões éticas relevantes, assessorando o Conselho de Administração na condução dos negócios. Este Comitê é presidido por membro independente para assegurar a imparcialidade dos processos e decisões que tramitem em seu âmbito.
- Conselho de Administração, responsável, entre outras atribuições, pela decisão sobre questões estratégicas, zelando pela perenidade da Companhia, com uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, que incorpore considerações de ordem econômica, social, ambiental e de boa governança corporativa.

5.3 Programa de integridade

Adicionalmente, a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance garante a sua independência com reporte funcional ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e hierárquico à Presidência da Dexco.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados; e as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

O Código de Conduta da Dexco traz diretrizes e regras de conduta aplicáveis a todos os seus administradores e colaboradores, o que inclui proibição à discriminação, ao assédio, a formas indevidas de trabalho, ao suborno, à fraude e a outras formas de favorecimento, conflito de interesses, dentre outros. O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, conforme descrito na NO.44 Aplicação de Medidas Disciplinares, as quais são recomendadas e aplicadas a depender da gravidade do descumprimento ou do ato praticado, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis. O Código de Conduta está disponível publicamente no site da Companhia (<https://www.dex.co/esg/etica/>).

Adicionalmente, a Dexco possui um Código de Conduta aplicável aos fornecedores e demais terceiros contendo os valores e diretrizes que devem ser seguidos por este público, compromisso este firmado via cláusula contratual. Este documento também se encontra disponível publicamente pelo site da Companhia (<https://www.dex.co/fornecedores/guia/>). Conforme previsão no próprio Código, descumprimentos às suas diretrizes estão sujeitos à aplicação de medidas disciplinares e/ou judiciais.

- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Código de Conduta da Companhia é aprovado por várias instâncias da Alta Administração (Comitê Executivo, Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Conselho de Administração), sendo a sua última versão aprovada em dezembro de 2020. O Código de Conduta é entregue a todos os colaboradores no momento da admissão e está disponível publicamente no site da Companhia (<https://www.dex.co/esg/etica/>) para consulta.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;

ii. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; e

iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé

A Companhia possui, desde 2012, Canal para recebimento de denúncias, inclusive de forma anônima e sigilosa, acessível por telefone, site e e-mail, disponível para o público interno e externo. Em linha com as melhores práticas, o canal atua de forma isenta e independente, sendo que o anonimato do denunciante é assegurado e o denunciante de boa-fé é sempre protegido contra retaliações. As diretrizes relacionadas ao Canal estão previstas na Política de Compliance e Canal de Denúncias.

As denúncias são recebidas por uma empresa independente e especializada, responsável pela triagem, registro e encaminhamento da denúncia à área de Compliance, assegurando sigilo e tratamento adequado para cada situação.

iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

Todas as denúncias são devidamente apuradas pela área de Compliance e tratadas sob o mais alto nível de

5.3 Programa de integridade

sigilo e, caso pertinente, os infratores estarão sujeitos à aplicação de medidas disciplinares e judiciais, conforme previsto na Norma de Aplicação de Medidas Disciplinares (NO.44), e planos de ação podem ser recomendados, visando a tempestiva interrupção das irregularidades encontradas.

Sempre que necessário, denúncias críticas envolvendo desvios éticos e de conduta, conflitos de interesses e demais violações ao Código de Conduta podem ser submetidas à Comissão de Ética para deliberação e eventual aplicação das medidas pertinentes ou, se envolver membro da Alta Administração, pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação. Os trabalhos são reportados periodicamente à Alta Administração por meio da Comissão de Ética e do Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos.

Informações adicionais sobre o Canal de Denúncias podem ser adquiridas por meio do site <https://www.canalconfidencial.com.br/dexco/>.

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Não foram registrados, nos últimos três exercícios sociais, casos confirmados de corrupção, desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não aplicável, uma vez que a Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a Administração Pública.

5.4 Alterações significativas

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Não foram detectadas, no último exercício social, alterações significativas nos principais riscos aos quais a Companhia está exposta ou na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos vigente.

5.5 Outras informações relevantes

5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia não possui outras informações que julgue relevante a ser disponibilizada.